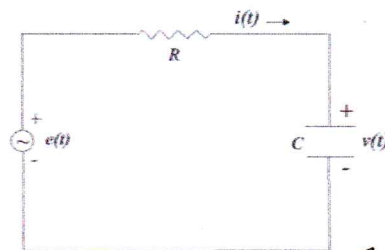


EA513-U — Circuitos Elétricos — 2º Semestre de 2021

Exercícios – Conversas 10, 11 e 12

- Considere o circuito representado na figura abaixo. Suponha uma fonte de tensão $e(t) = E \cdot \cos(\omega t + \theta)$.
 - Determine a *impedância* do circuito.
 - Determine o quanto a corrente está *adiantada* ou *atrasada* em relação à tensão da fonte.
 - Usando a *impedância*, determine a corrente em *regime permanente* ($i_p(t)$).
 - Calcule a *potência ativa* e a *potência reativa* fornecidas pela fonte ao circuito.
 - Indique uma estratégia possível para fazer a correção do *fator de potência* do circuito.



(a)

$$Z = R + \frac{1}{j\omega C} = \frac{1 + j\omega RC}{j\omega C} = \frac{\sqrt{1 + (\omega RC)^2}}{\omega C} \angle \frac{\phi_p(j\omega)}{\phi_p(j\pi/2)}$$

$\phi = +\theta^{-1}(\omega RC)$

(b) e (c)

$$\hat{I} = \frac{\hat{E}}{Z} = \frac{[E \cdot \phi_p(j\theta)] [(\omega C) \phi_p(j\pi/2)]}{\sqrt{1 + (\omega RC)^2} \phi_p(j\phi)}$$

$$\hat{I} = \frac{I}{\omega C \cdot E} \angle [j(\theta + \pi/2 - \phi)]$$

CORRENTE ADIANTADA DE $\phi = (\pi/2 - \phi)$ rd. EM RELAÇÃO À TENSÃO $e(t)$

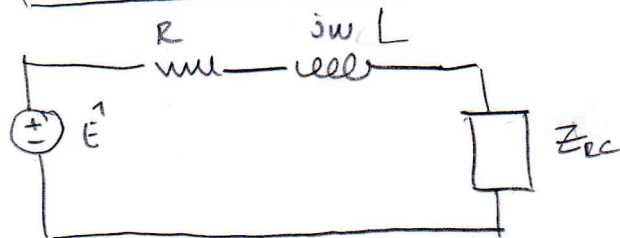
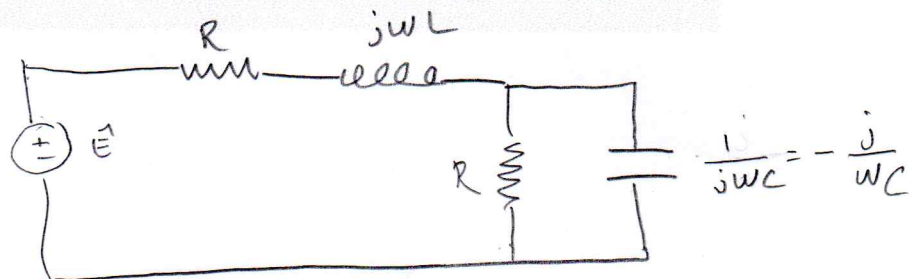
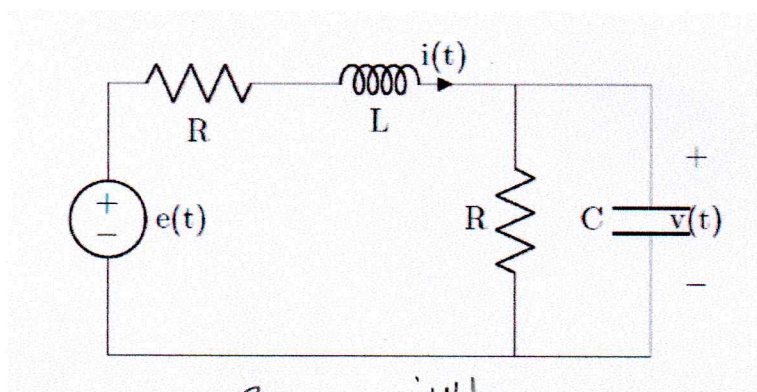
(d) $S = \hat{E}_o / \hat{I}_o = \frac{E}{\sqrt{2}} \cdot \frac{I}{\sqrt{2}} \angle(j\theta) \angle(-j(\theta + \phi)) = \frac{EI}{2} \angle(-\phi) = \underbrace{\left(\frac{EI}{2} \cos \phi\right)}_P + j \underbrace{\left(\frac{EI}{2} \sin \phi\right)}_Q$

$P = \frac{EI}{2} \cos \phi, \quad Q = -\frac{EI}{2} \sin \phi$

(e) INDUTOR EM PARALELO COM A FONTE OU INDUTOR EM SÉRIE \times $\omega L = \frac{1}{\omega C}$ i.e. $L = \frac{1}{\omega^2 \cdot C}$

2. Considere o circuito representado na figura abaixo. A tensão da fonte é $e(t) = E \cdot \cos(\omega t)$.

- Determine a *impedância equivalente* do circuito "visto pela fonte" $e(t)$.
- Usando a *impedância equivalente* do circuito, determine a corrente em regime permanente ($i_p(t)$).



$$Z_{RC} = R \parallel -j/\omega C = \frac{-jR/\omega C}{R - j/\omega C} = \frac{-jR/\omega C}{\omega RC - j} = \frac{-jR}{\omega RC - j}$$

$$Z_{RC} = \frac{-jR(\omega RC + j)}{(\omega RC - j)(\omega RC + j)} = \frac{R - j\omega RC^2}{1 + (\omega RC)^2}$$

$$Z_{RC} = \frac{R}{1 + (\omega RC)^2} - j \frac{\omega R^2 C}{1 + (\omega RC)^2}$$

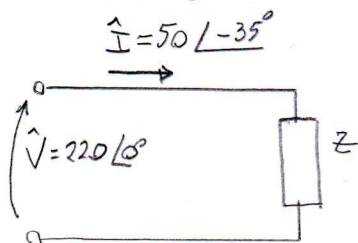
$$Z = \left[R + \frac{R}{1 + (\omega RC)^2} \right] + j \left[\omega L - \frac{\omega R^2 C}{1 + (\omega RC)^2} \right] = |Z| \angle \phi(j\omega)$$

$$\hat{I} = \frac{\hat{E}}{Z} = \frac{E}{|Z|} \angle \phi(-j\omega)$$

$$i(t) = \frac{E}{|Z|} \cdot \cos(\omega t - \phi)$$

3. Considere que uma instalação elétrica alimentada por uma tensão com valor eficaz de 220 V entre fase e neutro, frequência de 60 Hz e uma corrente defasada de 35° em relação a tensão, com valor eficaz de 50 A.

- Determine a impedância da instalação.
- Calcule a potência ativa e a potência reativa fornecidas pela fonte de tensão à instalação.
- Especifique a os valores das capacitâncias de capacitores a serem instalados em paralelo com a carga, capazes de elevar o fator de potência para 0,92 e 1,0, respectivamente.
- Caso a frequência da fonte de tensão fosse modificada para 50 Hz, quais seriam os novos de capacitâncias de capacitores a serem instalados em paralelo com a carga, capazes de elevar o fator de potência para 0,92 e 1,0, respectivamente.



$$(a) \hat{V} = Z \hat{I} \Rightarrow Z = \frac{\hat{V}}{\hat{I}} = \frac{V_{ef} \cdot \sqrt{2} \angle 0^\circ}{I_{ef} \cdot \sqrt{2} \angle -35^\circ}$$

$$Z = \frac{V_{ef}}{I_{ef}} \angle 35^\circ = \frac{220}{50} \angle 35^\circ$$

$$Z = 4,4 \angle 35^\circ \Omega$$

$$(b) S = \hat{V}_{ef} \cdot \hat{I}_{ef}^* = 220 \cdot 50 \angle 0^\circ \cdot \angle 35^\circ = 11.000 \left(\underbrace{\cos 35^\circ}_{0,82} + j \underbrace{\sin 35^\circ}_{0,57} \right)$$

$$S = \underbrace{9020}_P + j \underbrace{6270}_Q$$

$$P = 9020 \text{ W}$$

$$Q = 6270 \text{ VAR}$$

$$(c) \cos \theta = \frac{P}{\sqrt{P^2 + (Q - Q_c)^2}} = \frac{P}{\sqrt{P^2 + (Q - \omega C V_{ef}^2)^2}}$$

$$\omega = 2\pi f = 2 \cdot \pi \cdot 60 \approx 377$$

$$0,92 = \frac{P}{\sqrt{P^2 + (Q - Q_c)^2}} \Rightarrow \frac{0,85 \cdot P^2 + 0,85 (Q - Q_c)^2}{(0,92)^2} = P^2$$

$$(Q - Q_c)^2 = \frac{0,15 \cdot P^2}{0,85} = 0,18 (81.360.400) = 14.644.872$$

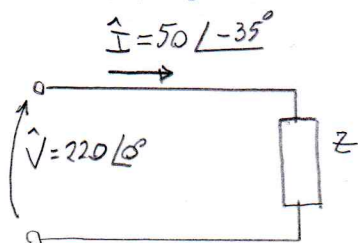
$$Q - Q_c \approx 3827 \Rightarrow Q_c = 6270 - 3827 = 2443 \text{ VAR}$$

$$Q_c = 2443 = \omega C (V_{ef})^2 \Rightarrow C = \frac{2443}{(377)(220)^2} = \frac{2443}{(377)(48.400)} = \frac{6,48}{48.400}$$

$$C = 133,9 \mu\text{F}$$

3. Considere que uma instalação elétrica alimentada por uma tensão com valor eficaz de 220 V entre fase e neutro, frequência de 60 Hz e uma corrente defasada de 35° em relação a tensão, com valor eficaz de 50 A.

- Determine a impedância da instalação.
- Calcule a potência ativa e a potência reativa fornecidas pela fonte de tensão à instalação.
- Especifique a os valores das capacitâncias de capacitores a serem instalados em paralelo com a carga, capazes de elevar o fator de potência para 0,92 e 1,0, respectivamente.
- Caso a frequência da fonte de tensão fosse modificada para 50 Hz, quais seriam os novos de capacitâncias de capacitores a serem instalados em paralelo com a carga, capazes de elevar o fator de potência para 0,92 e 1,0, respectivamente.



$$(a) \hat{V} = Z \hat{I} \Rightarrow Z = \frac{\hat{V}}{\hat{I}} = \frac{V_{ef} \cdot \sqrt{2} \angle 0^\circ}{I_{ef} \cdot \sqrt{2} \angle -35^\circ}$$

$$Z = \frac{V_{ef}}{I_{ef}} \angle 35^\circ = \frac{220}{50} \angle 35^\circ$$

$$Z = 4,4 \angle 35^\circ \Omega$$

$$(b) S = \hat{V}_{ef} \cdot \hat{I}_{ef}^* = 220 \cdot 50 \angle (0^\circ - (-35^\circ)) = 11.000 \angle 35^\circ = 11.000 (\cos 35^\circ + j \sin 35^\circ)$$

$$S = \underbrace{9020}_P + j \underbrace{6270}_Q$$

$$P = 9020 \text{ W}$$

$$Q = 6270 \text{ VAR}$$

$$(c) \cos \theta = \frac{P}{\sqrt{P^2 + (Q - Q_c)^2}} = \frac{P}{\sqrt{P^2 + (Q - \omega C V_{ef}^2)^2}}$$

$$\omega = 2\pi f = 2 \cdot \pi \cdot 60 \approx 377$$

$$0,92 = \frac{P}{\sqrt{P^2 + (Q - Q_c)^2}} \Rightarrow \frac{0,85 \cdot P^2 + 0,85 (Q - Q_c)^2}{(0,92)^2} = P^2$$

$$(Q - Q_c)^2 = \frac{0,15 \cdot P^2}{0,85} = 0,18 (81.360.400) = 14.644.872$$

$$Q - Q_c \approx 3827 \Rightarrow Q_c = 6270 - 3827 = 2443 \text{ VAR}$$

$$Q_c = 2443 = \omega C (V_{ef})^2 \Rightarrow C = \frac{2443}{(377)(220)^2} = \frac{2443}{(377)(48.400)} = \frac{6,48}{48.400}$$

$$C = 133,9 \mu\text{F}$$

Para $\cos \theta' = 1,0$, Temos $Q_c = Q$. Logo,

$$Q_c = 6240 = \omega C (V_{eff})^2$$

$$C = \frac{6240}{(377)(220)^2} = \frac{16,63}{40400} = 343,6 \mu F$$

$$\boxed{C = 343,6 \mu F}$$

- d) Segue o mesmo raciocínio e sequência de cálculo do item anterior, com $\omega = \underline{2\pi \cdot 50 \approx 314,16 \text{ rad/s}}$.
Logo, os capacitores para alcançar os fatores de potência de 0,92 e 1,0 terão capacitâncias maiores.

4. Usando amplificadores operacionais com tensões de polarização de $+100\text{ V}$ e -100 V , apresente o circuito de um *amplificador* capaz de amplificar uma *tensão de entrada* $v_E = 5\text{ V}$ para uma *tensão de saída* $v_S = 50\text{ V}$.

